

VW assina contrato com BNDES para produção de carro híbrido flex na região



ACORDO. Alexander Seitz, da VW, assina o contrato ao lado de Ciro Possobom (esq.), Aloizio Mercadante e Geraldo Alckmin

A PARTIR DO ANO QUE VEM

BNDES libera R\$ 2,3 bilhões à Volkswagen, que produzirá carro híbrido flex na Anchieta

O aporte de R\$ 2,3 bilhões obtido pela Volkswagen junto ao BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) será utilizado no desenvolvimento do carro hí-

brido flex (eletricidade/etanol e gasolina) que será produzido na fábrica da Via Anchieta, em São Bernardo. Projeto começará a ser desenvolvido em 2026.

[Economia 7](#)

VW assina contrato com BNDES para produção de carro híbrido flex na região

Montadora obtém pacote de crédito de R\$ 2,3 bilhões junto ao banco de fomento

BEATRIZ MIRELLE
beatrizmirelle@dgabc.com.br

A Volkswagen realizou ontem a assinatura de protocolo de investimentos de R\$ 2,3 bilhões com o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) e confirmou que a produção do primeiro veículo com a Plataforma MQB37 será na fábrica Anchieta, na região, com sistema de propulsão HEV flex, que utiliza tanto motor a combustão (gasolina ou etanol) quanto motor elétrico. A montadora anunciou ainda que todo automóvel desenvolvido na América do Sul a partir de 2026 terá versões eletrificadas.

O evento em São Bernardo contou com o vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, e o presidente do banco de fomento, Aloizio Mercadante. O valor será direcionado para estreia de modelos em todas as modalidades possíveis (híbridos leves, híbridos e híbridos plug-in). O aporte também inclui o desenvolvimento de tecnologias de ADAS (Siste-

mas Avançados de Assistência ao Condutor, em português) e de conectividade.

“Os R\$ 2,3 bilhões, viabilizados pelo BNDES, aceleram a transição energética e tecnológica da Volkswagen do Brasil. Atuamos para impulsionar a indústria nacional, que desenvolve e produz carros aqui, gerando empregos e acelerando a economia”, comenta o presidente e CEO da Volkswagen do Brasil, Ciro Possobom.

A montadora destacou que vai investir R\$ 20 bilhões nas ações da América do Sul até 2028, com 21 novos veículos (dez já lançados). Desse total, serão R\$ 16 bilhões apenas no Brasil, com 17 automóveis no País, dos quais oito já estão disponíveis (Novo T-Cross, Nova Amarok, Novo Nivus, Nivus GTI, Tera, Golf GTI, Novo Jetta GLI e Novo Taos).

“O apoio do BNDES à inovação de empresas brasileiras está no cerne da política industrial do governo do presidente Lula. Uma indústria mais inovadora, capaz de desenvolver tecnologias aliadas à descarbonização no setor auto-



PRESENCAS. Ciro Possobom, Aloizio Mercadante, Alexander Seitz e Geraldo Alckmin no evento da Volkswagen

motivo é uma indústria que olha para o futuro. O futuro é a transição energética”, afirma o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante.

Já o vice-presidente da República destaca que essas ações são uma forma de colocar a engenharia brasileira no mundo. “São inovações que trazem segurança e uma indústria verde, com carros híbridos flex. Estamos às vésperas da COP30 (Conferência das Na-

ções Unidas sobre Mudança do Clima). Ninguém no mundo tem 30% de etanol na gasolina, 80% da frota flex e 15% de biodiesel. O Brasil será um grande protagonista.”

AGENDA

Ainda ontem, Alckmin participou, em São Caetano, do lançamento do novo núcleo do Peixe (Programa de Qualificação para Exportação) no Grande ABC e na Baixada Santista.

O objetivo é capacitar 2.425 empresas até 2027, o maior número da história do Peixe no Estado. O investimento total da ApexBrasil (Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos) e do Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) é de R\$ 21 milhões. O foco é setores de alimentos e bebidas, moda, móveis, máquinas e equipamentos e tecnologia da informação.

Veículo: Impreso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Economia Pagina: 5